

O Presidente Getulio Vargas é a própria Pátria na alvorada da vitória da civilização.

{Palavras do Interventor Nereu Ramos}

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
17 de setembro de 1944

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 640

ASSINATURAS
Anual Cr \$20,00
Semestral Cr \$10,00
Avulso Cr \$0,40

Oportunistas e Politiqueiros

(Especialmente para «Nova Era»)

POR: Vinicius de Oliveira

PARA a edição especial de hoje, elaborada em regôsjio ao transcurso da expressiva data de 7 de setembro, resolvi traçar estas linhas.

O assunto ora abordado, em síntese rápida, fêre oportunistas e politiqueiros que, não obstante o advento do Estado-Nacional, ainda proliferam por aí afora. Onde quer que esteja, vive a cáfila, aqui e alhures, procurando às vezes criar, de modo astucioso e velado, um ambiente de antipatias e hostilidades em tôrno de agentes do poder público, ajam embora dignamente, com lisura e retidão, correspondendo, acima de tudo, á confiança que lhes deposita o Govêrno.

Nestes últimos tempos, então, a grita de saudosistas e despeitados tem recrudescido em diferentes zonas do Brasil. Quando não é contra o tabelamento ou répressão á quinta-coluna, insurge-se patrioteira e fingida, nas patacoadas de mesas de café ou nos esbravejamentos de esquina, contra o racionamento e o esforço de guerra nacional. Gostam também os politicantes, quasi sempre, de alardar-se por detrás da

bandeira nacional, pre- valecendo-se de nomes gloriosos da Historia Pátria para, mais encenadamente, maquina- intrigas e politiquices em detrimento de autoridades e administra- ções bem-intencionadas.

Oportunistas, contu- do, na verdadeira acep- ção da palavra, não o são. Falta-lhes inteli- gencia e lucidez para ocasiões que lhes dêem aso a bôas sortidas. Escasseia-lhes, sobretudo, a coragem da ação, preferindo agir na som- bra e com hipocrisia. Não possuem atitudes francas e definidas. E-lhes bem raro um procedimento sincero, porque, quando não se manifestam acalorados pelo alcool, servem-se, frequentemente, de dól- cil instrumento nas mãos dos que vivem, por aí, sonhando cargos rendosos, retorno a posi- ções salientes, ou, pelo menos, uma reconsti- tucionalização com urnas defraudadas, á moda antiga.

Outros se comprazem, ainda, em exhibições egoisticas, bancando capi- tâes de indústria, com assômos de chefe ou ares de banqueiro, cri- aturas, afinal, que va- lem pela estampa. En- tretanto, remoem sur- dos despeitos, no deses-

pero do fracasso que os assinala como auten- ticas mediocridades de cenario humilde. Preve- nidos e contumazes, cultivam o negativismo. Põem, nas palestras e apreciações com os in- timos, um veneno atroz em cada ponta de seta dirigida a êsmo. Falam dos que estão no poder, deblateram contra os que exercem qualquer parcela de função pú- blica; mas, se ali esti- vessem, não fariam a décima parte do que, com devotamento e pa- triotismo, se faz de norte a sul pela grandeza do Brasil.

Olvidam, êsses infe- lizes, que desuniões e ressentimentos injustifi- caveis nada constroem.

Se fossem mais bra- sileiros, confiariam in- tegralmente na clarivi- dencia e serenidade do Presidente Vargas, ma- ximé agora, no período de conturbações que atravessamos. E haviam de sentir, então, a jus- teza da memoravel fra- se do interventor Ne- reu Ramos, definindo, numa formosa imagem, a alma civica do Presi- dente:

—«E' a própria Pa- tria na alvorada da vi- tória da civilização».

Rio do Sul, 6-9-44

Em torno de um artigo

O artigo que hoje publicamos, sob o titulo «Oportunistas e politiqueiros», foi transcrito do semanario «Nova Era», que se publica na flo- rescente e próspera cidade do Rio do Sul. O seu autor, Vinicius de Oliveira, é promotor pu- blico naquela comarca, onde exerce, tambem, a advocacia.

Ex-diretor do «Correio do Sul», e proprie- tario, ainda hoje, das oficinas graficas em que se edita este semanario, Vinicius de Oliveira, con- quanto não exerça na Laguna, desde muitos anos, qualquer ativida- de comercial ou indus- trial, é estreitamente li- gado a esta folha por indissolúveis laços de amizade e simpatia.

Sentimo-nos, por is- so, satisfeitos, sempre que temos ensejo de divulgar, nestas colunas, os vibrantes artigos que Vinicius de Oliveira publica, habitualmente, em «Nova Era», o po- pular e benquisto semanario do abnegado e incançavel jornalista sr. Pedro Paulo Cunha.



DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

O desembargador Medeiros Filho, presidente do Tribunal, fez-se representar pelo dr. Juiz de Direito

Ao integro e conceituado juiz, dr. Edgar Abreu de Oliveira, que é uma das mais puras tradições de honestidade da magistratura catarinense, foi dirigido o seguinte telegrama:

FLORIANOPOLIS, 9 — Obsequio repre- sentar-me justas homenagens serão prestadas, amanhã, nessa cidade, em homenagem ao Inter- ventor Federal pelas classes conservadoras, e na entrega do Pavilhão Nacional á brilhante unidade do glorioso Exército Brasileiro á esta- cionada. Saudações cordiais (as.) — Medeiros Filho, presidente do Tribunal de Apelação.

O JURI DOS COMIN, EM CRESCIUMA

A decisão do Tribunal causou contentamento geral

Lembram-se os leitores do rumoroso juri na Cresciuma, onde, em memoravel julgamento, foram unanimemente absolvidos, pelo reconhe- cimento da legítima defesa, sustentada pelos advogados drs. João de Oliveira e Pedro Vergara Corrêa, os reus Antonio, Osvaldo e Afonso Comin.

O dr. Promotor Publico, não se conforman- do com a sentença absolutoria, apelou, na forma da lei.

Acontece, porém, que o Tribunal de Apela- ção do Estado, tomando agora conhecimento do recurso, manteve a decisão do juri, confir- mando a absolvição e mandando pôr os réus em liberdade.

Foi relator o preclaro jurista desembarga- dor Urbano Sales. A decisão causou alegria e contentamento gerais em Cresciuma, donde nos chegaram diversos telegramas de congratulações, entre os quais expressivas pala- vras dos srs. Heriberto Hulse, dr. Pedro Verga- ra, Agenor Faraco.

Adolfo Hitler ordena a execução do dr. Goerdeler

ROI, 12 (D. T.) — Informam de Londres que o dr. Karl Friederich Goerdeler, de 60 anos de idade, antigo prefeito de Leipzig, foi hoje identificado pela emissora de Berlim como sendo o verdadeiro chefe de conspiração que tentou assassinar o fuehrer a 20 de julho ultimo. Goer- deler já desempenhou as funções de ministro da Economia do Reich, mesmo sob o regime nazista. Segundo a emissora, foi Goerdeler quem elabo- rou todos os planos da traição, encarregando-se em estabelecer o necessario contato e ligações entre os traidores militares e conspiradores po- liticos. Foi capturado ha poucos dias, depois que a Gestapo ofereceu o premio de 1 milhão de marcos pela sua cabeça. Hitler, que ainda há pouco fez enforcar um dos seus marechais, acaba de ordenar que o inimigo numero dois receba o mesmo castigo.

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

Outra brecha na linha Siegfried

LONDRES, 13 (UP) — O Q. G. Aliado in- forma que outro corpo do exército norte-ame- ricano penetrou em solo alemão a leste de Her- bestál. Os moradores dessa cidade conserva- ram-se nas residencias, espiando pelas persianas a passagem dos ianques.

Impressão para Cartórios, Repartições Publicas, Entabeleci- mentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço

RIO, setembro (Colaboração «Correio do Sul» por V.C.)
AIMUNDO Correia, conta-se, não gostava muito lhe falassem no seu soneto: AS POMBAS. Aquilo, por fim, se tornara enfadonho para o autor. Pare- cia não haver outro assunto, em poesia, naquela época. A cabeça do poeta vivia ás tontas, dia e noite, noite e dia, em pensamento ou em sonho, com o alvoroço das malditas avezinhas de sua criação... literaria.

Ora, imaginem ocorresse a alguém, então, escrever uma crônica a respeito do mesmo bipede, conforme acon- tece comigo, hoje. Seria um Deus nos acuda. Com razão, pombas em excesso, a perturbar o céu lírico. As cousas, todavia, mudaram muito... Tanto assim que o leitor não compreende o meu intuito, e acha extravagante o assunto escolhido. Quem lá se vai preocupar com ba- nalidades, num mundo que exige só ação, dinamismo, força! Mas duas vezes erras pensando assim. Primeiro, que nenhum bicho da terra é vão ou inutil, como se po- de crer, superficialmente. Outra, que o mundo não re- quer apenas brutalidade. Queres prova? Passa de tadinha pela Avenida Rio Branco. Detém-te ali, bem na esquina de um café modernissimo, palacial. Em frente, há muitos anos, vai e vem, vem e vai, tatalando as asas suaves, das ramas das arvores á calçada, desta ao céu, em vôo feliz, um bando de pombas. Turturinando qué- rulos arrulhos, revolteam aos pares. Toda vez que inu- meras pousam no chão, meio mansas, meio desconfiadas dos homens, apesar do longo convívio, e vêm beliscar fa- mintas o milho, forma-se o círculo dos espectadores. Uns, habituais, a quem a cena simples, sempre a mesma, en-

Folhetins Cariocas

III

Olhai as pombas...

che-lhes as medidas do desejo de contemplação desinte- ressada. Outros, colhidos de surpresa, e que param sem saber afinal porquê e para quê. Não chegam a ser ad- miradores, em regra, os cariocas, e sim olhadores.

A verdade, entretanto, é que existe algo de poesia e filosófico no quadro singelo, de feição suburbana, quase bucólico em plena metrópole. Esta, a razão, talvez, que inconscientemente proíbe se pense pôr fim áquele viveiro público. A cidade se remodela. Projetos soberbos de construção. E elas, coitadas, daqui e dali, assustando-se também, como qualquer transeunte, ao roncar dos veícu- los, fugindo de atropelamento, intoxicando-se à fumarada de gaz dos motores. Em tudo partilhando com os ho- mens os mil tormentos da civilização. Nos altos edificios, os mais antigos, constroem, num desvão, o ninho. As construções novas, de paredes lisas, sem arrebiques, sem reentrancias, detestam-no do fundo da alma, amarguran- do o crescente egoismo humano. Certo, pouco seguras de seu destino, tremeram quando viram derribadas as arvores centrais da Avenida. Já lhes não resta um ta-

lismã bendito, uma tunica de Nesso que lhes restitua ao menos o abrigo das ramalhadas frondejantes.

Mesmo assim, nas horas mansas da manhã, nas ho- ras santas da tarde, são elas que trazem uma mensagem divina para os que vivem sepultados sob tetos, esqueci- dos de fitar o firmamento. Oferecem aos olhos distraí- dos dos homens uma lição de suprema bondade, amor, ventura. Enche-lhes de esperanças indefinidas o coração, ilude-lhes a alma. No instante de alheamento que propor- cionam, é como se aprendessemos a sentir a beleza e o encanto da vida, através da sensação de paz, que nos invade. Mãos abençoadas, aquelas que, fiéis a um só sentimento, semeiam, em caridade anonima, o alimento necessario, que embalde as pobrezinhas procuraria: noutro lugar, por ser o próprio lixo reduzido em toda parte...

Mais compenetrados de nossa fé, mais sentidamen- te humanos, por conseguinte, é que nos afastamos da breve cena. Transpondo a realidade da guerra, vamos sonhando com o ideal de uma felicidade perene para a humanidade. As palavras de Cristo ressoam, esclarecidas milagrosamente dentro em nós: «Olhai os lírios do cam- po»... E sendo forçosa a adaptação ao tempo, murmu- ra-se bem no íntimo, para que não nos acusem de insen- satos: «Olhai as pombas da Avenida»...

Ah! mas a ilusão pode tambem desfazer-se num instan- tante! Pois bem-aventurados os que trasitam serenos sob as arvores assim agitadas de tantas asas, sem pro- var a verde realidade da inconveniencia de pombas mor- tais, muito desta vida...

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquíticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES
DE PESSOAS TEM USADO COM BOM
RESULTADO O POPULAR
DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

A entrega da Bandeira ao G. M. A. C.

As festividades cívicas de domingo passado, realizaram-se num ambiente de ruidosa alegria patriótica.

O primeiro aniversario da criação do 12 G. M. A. C. foi, de fato, um acontecimento cívico.

A todos os festejos assistiu o Interventor Nereu Ramos.

Às 10 1/2 horas, no Estadio Almirante Lamego, efetuou-se a entrega do Pavilhão Nacional, ofertado pela sociedade lagunense. O major Alcides Munhoz Junior, ao receber a bandeira, que foi entregue pela distintíssima Senhora Nereu Ramos, proferiu eloquente e magnifico discurso, que eletrizou a toda a assistencia. O talentoso comandante do 12 G. M. A. C. é um militar que honra o Exército Brasileiro. Descendente de uma familia tradicional, muito culto e de simpatia empolgante, soube o major Alcides Munhoz tocar a alma do povo, com suas palavras repassadas de elevado e lidimo patriotismo.

Todos os Oficiais prestaram compromisso á Bandeira, seguindo-se, depois, colossal desfile, no qual tomaram parte estudantes, escolares, escoteiros e o povo em geral. O 12 G. M. A. C. encerrava o préstito, sob calorosos aplausos á sua passagem. As bandas musicais da Fôrça Pública do Estado, União dos Artistas e Carlos Gomes, puxaram o cortejo.

Do palanque oficial, á rua Jeronimo Coelho, assistiram o desfile o Interventor Nereu Ramos, o major Alcides Munhoz, o prefeito Jocondo Tasso e vários oficiais do 12 G. M. A. C., bem como autoridades e senhoras.

Ao meio dia efetuou-se, no Paraizo Hotel, o lauto banquete que as classes conservadoras ofereceram ao benemerito Interventor.

Logo á tarde, houve jogos militares, extraordinariamente concorridos, no Estadio Nereu Ramos.

Ao anoitecer, no Cine Palace, efetuou-se a entrega de diplomas ás Socorristas Lagunenses. Falou em nome destas a sra. Marina Bessa Teixeira, havendo, em seguida, o Interventor proferido um formoso e eloquente discurso. Falou, por fim, o dr. Ylmar Corrêa, na qualidade de paraninfo.

Imponente e concorrido baile, nos salões do Blondin, constituiu o encerramento das festividades do dia. Efetuou-se, aí, a recepção oferecida á sociedade lagunense pelos distintos e briosos oficiais do 12 G. M. A. C. Foi um remate encantador e de alta distinção, proporcionado pela officialidade ás familias de Laguna, pondo término as festas, que tão gratas recordações nos deixaram.

S. R. Congresso Lagunense

Festa da Primavera

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srs. sócios e frequentadores do «Congresso Lagunense», que a «Festa da Primavera», durante a qual serão apresentados vários numeros de arte, será levada a efeito na noite de sabado, 23 do corrente.

Oferecida aos filhos dos srs. socios e convidados, esta sociedade fará realizar domingo, dia 24, com inicio ás 16 horas, uma festa infantil. Laguna, 4 de setembro de 1944.

Silvio Castro
Secretario

Disposições da Diretoria:

Para a festa do dia 23: 1º Traje: Cavaleiros: preto ou branco; Senhoras e senhoritas: toilette de baile. 2º Será vedada a entrada a menores de 14 anos. 3º Aos srs. socios dará ingresso o talão de agosto. 4º Aos srs. convidados será exigida a apresentação do convite. 5º As mesas serão reservadas com o encarregado «buffet», a partir do dia 17, ás 17 horas, á razão de Cr \$ 20,00.

Para o baile infantil: 1º Não será permitida a entrada de crianças desacompanhadas dos pais ou pessoa que os represente. 2º As mesas serão reservadas á razão de Cr \$ 10,00, por ocasião da reserva das mesas para a «Festa da Primavera».

O major Carneiro de Mendonça abandonou o Banco do Brasil pelas mesmas razões que levaram o ministro do Exterior a demitir-se

RIO (D. T.) — Um matutino assim noticiou a demissão do major Carneiro de Mendonça:

«Ao ministro da Fazenda solicitou demissão do cargo de diretor da Carteira de Redescoto do Banco do Brasil, o major Roberto Carneiro de Mendonça.

Carneiro de Mendonça, revolucionario de 1924, exilado na Ilha da Trindade, interventor no Ceará, de 1931 a 34, membro da delegação brasileira á Conferência Pan-Americana de Buenos Aires, foi nomeado depois diretor da Carteira de Redescoto do Banco do Brasil, cargo ao qual acaba de renunciar.

O resignatario, que abandona o Banco do Brasil pelas mesmas razões que determinaram a renuncia do sr. Osvaldo Aranha, tem merecido o respeito e a viva simpatia dos seus concidadãos, pela sua integridade e alto valor, pelo seu espirito publico e pela sua dignidade politica e pessoal».

Nos salões do Blondin, uma celebridade Mundial

Olga Pragner Coelho, a cantora das multidões

E' magnifico o programa que será executado pela grande cantora Olga Pragner Coelho, no Clube Blondin, na noite de 5 de outubro.

Haverá também uma pequena soirsêe, endo traje o de passeio. Será esta, sem dúvida, a maior noite que viverá o simpatico Blondin, na sua nova fase de difusão cultural que virá se enriquecer agora com a cooperação do notavel soprano, que com a sua voz tem merecido, dos mais exigentes criticos do mundo, comentarios deste jaez: — «Ela dispõe de uma personalidade cativante, de um estilo requintado e de uma grande variedade de côr vocal». (The Times-Londres).

PROGRAMA

1ª. Parte

DONAUDY, *Perduta ho la spranza*, (Uma aria no estilo antigo)
WECKEDLIN, *C'est mon ami...* Seculo XVIII (Atribuida a Rainha Maria Antonieta). Versos de Florian.
CHOPIN, *Désir d'un enfant*. (transcrito para violão do original para canto e piano).
MANUEL DE FALLA, *La Nana*.
GRANADOS, *O Mago tímido*.
XANGO, *Canto do Seculo XIX*. Recolhido de «Macumba» por Vila Lobos, Arranio de Olga Pragner Coelho (Invocação dos Escravos negros a uma Deusa africana).

2ª. Parte

LIA CIMAGLIA DE ESPINOSA, *Coplas: Panorama Foclorico Internacional*.
COLOMBIA, Um «bambuco»: — *Agachate el sombrero*.
BRASIL, Um «chôro»: — *Corão de Prata*. Arranjo de B. Itiberê.
BOLIVIA, Uma canção «inca»: — *De bianca tierra*. Pertencente a coleção de Mlle. B. d'Harcourt.
NOVA ZELANDIA, Uma canção «maori» (Baile de «poi»): — *Pokare kare ana*.
BRASIL, Um «côco»: — *Meu limão, meu limoeiro*. Recolhido por C. Cardoso de Menezes.

3ª. parte

QUADROS BRASILEIROS

Um *pregão da Baía atual*: — «Acaragê quentinho!»... Canção de Olga Pragner Coelho sobre um pregão de rua. Versos de Gaspar Coelho.
Um *funeral de escravos nos tempos coloniais*: — «Funeral de um Rei Nagô». Canção de Hekel Tavares dedicada a Olga Pragner Coelho.
Um *baile nordestino*: — «o côco». «Quebra o côco menina!»... Canção de Camargo Guarnieiri.
Uma *canção serenata do seculo XIX*: — «A modinha». «Quando meu Peito...» Recolhida por Olga Pragner Coelho em Ouro Preto (cidade historica, conservada hoje pelo governo brasileiro como Patrimonio Nacional. Arquitetura do seculo XVIII).
Um *desafio popular*: — «embolada». — «O Sapo» — «Travalingua» Arranio de Olga Pragner Coelho.
Todos os arranjos e transcrições para violão são de autoria de

OLGA PRAGNER COELHO

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

OFICINA IMPRESSORA

«CORREIO DO SUL»
IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS
TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Antonio P. Amante

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC.

Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 13, a sra d. Maria Carneiro, tia do sr. Tancredo Pinto, alto funcionario do Departamento de Correios e Telegrafos desta cidade.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Rubi Teixeira, proprietario da Casa Esmeralda; a sra d. Ica Cruz Lima, de Joinville.

AMANHÃ, o Tenente Guaraci J. de Faria, do I/III Gr. de Art. Mix., de Castro, Paraná; o sr. Milton Gomes, filho do sr. João Rodolfo Gomes; o sr. Ataliba Viana; a sra. d. Donana Oliveira d'Avila, de Ouro Fino; o sr. Valmor Costa; a srita. Amelia Lucidonio Mota, filha do sr. Pedro Mota, de Orleans.

DIA 19, a sra. d. Josefina da Silva Ulissêa, esposa do sr. Tales Ulissêa; a sra. d. Mary de Oliveira Carvalho, esposa do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; a sra. d. Hermelina Lapoli

Corrêa, esposa do Souvenir da Rosa Corrêa; a srita. Marfiza Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; a srita. Nelida Bussolo; Judite Vanilde, filha do sr. Virgilio Medeiros, de Crescuma.

DIA 20, o sr. Jossé Guimarães Cabral; a senhorita Bebê Colaço Cabral, de Florianopolis; o sr. Hercilio Zapelini, de Tubarão.

DIA 22, a sra. d. Helena Ferraro de Araujo, do Rio de Janeiro; a srita. Magali Lebarbenchon, filha do sr. Otavio Lebarbenchon, de Florianopolis.

DIA 23, a sra. d. Araci Capanema Lebarbenchon.

VIAJANTES

De sua viagem a São Paulo e Rio, regressou na semana ultima, acompanhado de sua exma esposa, o sr. Ataliba Brasil, representante comercial.

Luiz Fonseca

Retornou á Capital Federal o sr. Luiz Fonseca, capitalista ali residente.

O ALBOR

A data de 15 foi de festas para Laguna. Nesse dia completou «O Albor» 43 anos de proficua existência. Essa folha faz parte integrante da cidade e ninguém concebe Laguna sem «O Albor», pois ha quasi meio seculo vem o estimado confrade acompanhando todas as aspirações e anseios da nossa terra, da qual já se tornou ele uma tradição.

A todos que militam na redação do prezado colega, e especialmente ao seu esforçado diretor, sr. Antonio Bessa, enviamos congratulações, com os votos de ininterrupta e brilhante trajetória.

Baile da Primavera na S. R. Congresso Lagunense

Ultimam-se os preparativos para o grandioso baile da Primavera, que se verificará no elegante salão da S. R. Congresso Lagunense, no proximo sábado. Mais uma vez a elite lagunense terá ensejo de presenciar uma festa de arte e bom gosto. Segundo consta, a entrada da rainha de 1944, senhoita Zelia Cunha, obedecerá a um programa diferente dos anteriores, dando um cunho altamente inédito ao sarau deste ano. Serão exibidos, também, numeros de canto, declamação e bailados. Reina grande espetativa nos meios sociais da cidade.

ALUGAM-SE casas em otimo estado de conservação, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, tanque, e todas as dependencias. Aluguer duzentos e cincoenta e trezentos cruzeiros. Informações com L. Correia, na redação do «Correio do Sul».

COMPREM OU ASSINEM

«Correio do Sul»

PREFIRAM BOLACHAS E MASSAS DA

FABRICA LUCINDA

REPRESENTANTE: Ataliba Brasil — Escritório: Praça da Bandeira N.º. 35-Caixa postal n.º. 51
Qualquer entendimento, com Otavio Rocha, Laguna — Sta. Catarina.

OS DEVERES DOS ASSINANTES

SÃO

- 1-PAGAR a assinatura.
- 2-LÊR o jornal.
- 3-AVISAR a redação quando mudar de residencia.

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * Imbituba, 17 de setembro de 1944 * * *

Ligia Carriço

Transcorreu no dia 13 do corrente, a data do aniversário natalício da srta. Ligia Carriço, elemento destacado na sociedade do Rio de Janeiro pela sua graça cativante e pelos seus dotes pessoais. A aniversariante, dileta filha do sr. Antonio Carriço e de sua exma. esposa, recebeu no dia de seu aniversário diversas homenagens da sociedade e particularmente de suas amiguinhas residentes no interior do país.

Parabens, srs.

Coletores

O Diretor Geral da Fazenda Nacional, sr. Paulo Lyra, no uso das suas atribuições, designou os funcionários Acrisio Castro Pessoa, Edegar Cerqueira e Ernani Santana para, sem prejuízo das suas funções, constituírem a comissão que, sob a presidência do primeiro, se incumbirá da revisão das leis vigentes sobre exatórias e do atual sistema de remuneração dos Coletores e Escrivães, apresentando, justificadamente, no prazo de 90 dias, projetos de decretos que substanciem as medidas decorrentes das conclusões dos estudos realizados.

Batisados

Será levada hoje à pia batismal, a encantadora Maria Teresa Machado, filhinha do sr. Oto Machado e de sua exma. esposa d. Natalia Berreta Machado. Os padrinhos serão seus avós paternos, sr. Manoel Florentino Machado e sua exma. esposa d. Inocência Florentino Machado. Haverá depois do batisado um almoço íntimo na residência do sr. Manoel Florentino Machado.

Também será batizado, hoje, o interessante garoto Luiz José Michalakakis, filho do sr. Florestino Michalakakis, sargento do 12º GMAC. Serão padrinhos seus avós paternos, Luiz Silveira, conceituado farmacêutico e destacado elemento da sociedade, e sua exma. esposa d. Maria Fernandes Silveira.

Nascimento

No lar do sr. Afonso de Almeida, chefe do tráfico da Cia. Docas de Imbituba, nasceu um robusto garoto, para maior encanto do jovem casal. A exma. sra. d. Neusa Maria de Sousa Almeida, tem sido bastante cumprimentada pelo acontecimento. O feliz garoto nasceu no dia 13 do corrente.

Mutilado pelo trem

Mais uma vez o dia 13 confirma seus poderes sinistros. Imbituba foi abalada com a notícia da morte de um operário da Cia. Docas sob as rodas de dezenas de vagões. Ao deixar o serviço, às 17 horas, o operário Emilio Manoel Soares, afim de adiantar sua quotidiana viagem à Vila Nova, quis tomar uma carona, em comboio de vagões vazios que seguia destino a Barbacena. Aproveitando uma elevação do carvão junto aos trilhos, lançou-se sobre um desses vagões vazios. O pequeno monte, sentindo, porém, seu esforço impulsivo, cedeu incontinenti, jogando a pobre vítima de encontro às rodas que esmagou todo o seu corpo violentamente, fazendo-o em pedaços. Mais de oitocentas pessoas correram ao local, lamentando o acontecido. Seus amigos e camaradas, numa demonstração de solidariedade humana, apanharam os restos mortais, levando-os num caminhão para sua residência, afim de serem sepultados. A desditosa vítima tinha 22 anos e era solteiro. Deixa pais e irmãos inconsoláveis. Já não é a primeira vez que desastres semelhantes acontecem aqui.

As crianças, mal os trens chegam à estação, invadem os vagões de passageiros, disputando embrulhos, malas, etc., desconhecendo o perigo.

Falta Pão

Continua faltando pão em Imbituba, devido a escassês da farinha de trigo. O sr. Presalino Santana, proprietário da padaria local, afim de sanar o mal, fretou um caminhão e viajou até Joinville, para trazer daquela cidade o trigo em abundância.

Foi convidado...

Afim de organizar ou reorganizar a situação do futebol em Imbituba, foi convidado para assumir lugar de destaque o sr. Oscar Airoso, competente escrivão da Cia. Nacional de Navegação Costeira.

Um consta

Consta-nos que foi formada uma diretoria extra do Imbituba Atlético Clube, afim de reorganizar o seu quadro de futebol. Não recebemos notícia oficial sobre o caso. Podemos contudo informar aos nossos leitores que é mais ou menos assim: Presidente, Mario Ferreira; vice, Antonio Santana; tesoureiro, Luiz Santana; técnicos, Lauro Avelar Pereira e Jovino Martins; orientador, Oscar Airoso; secretários, Afonso Almeida e Osvaldo Freitas.

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no fórum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Cintra, Dias & Cia. Ltda.

Comissões, Consignações e Conta Propria
CEREAIS, BANHA E SALGADOS, LATICÍNIOS, CRINA, FECULA, ETC.

End. Teleg.: LEOTRA — Caixa Postal 1685 — Telefone 23-2132

RUA MIGUEL COUTO, 134
Rio de Janeiro

Continuam firmes

Os fans das corridas continuam firmes no propósito de levarem a efeito a grande corrida de cavalos no dia 1 de outubro próximo, aqui em Imbituba. O sr. Afonso de Almeida, proprietário de um dos autênticos sangue-puros, tem sido muito procurado pelos veteranos dos prados, mantendo demoradas palestras, com os mesmos. Afirma-se que seu bonito cavalo triunfará de maneira espetacular. O sr. Nelson Aires da Rosa, proprietário do outro..., continua mantendo sorriso despistador para todos que lhe solicitam informes sobre as condições do seu elegante corredor. Os cavalos vêm passando por um tratamento todo especial, num rigoroso sigilo a olhos indiscretos...

Consta-nos que haverá, nesse dia, diversas corridas como preliminar. A cancha encontra-se já em condições favoráveis para a realização do pareo. Os palpites ainda se mantêm de 70 % favoráveis ao sangue puro do sr. Afonso de Almeida.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

É o semanário de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00
POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Um parente de Laval em Porto Alegre

Porto Alegre (Esp.) — Trabalha nesta capital, como mecânico, numa das garages da cidade, o sr. Paul Laval, primo irmão de Pierre Laval, o «quisling» da França. Paul, interrogado sobre como recebera a notícia da queda de Paris, respondeu: «Como todo francês digno da França».

No consulado da França, instalado no Clube do Comércio, houve também uma concorrida reunião de franceses livres, os quais comemoraram o grande feito. O consulado está entregue ao sr. Antoine Bertrand, que vem sendo muito cumprimentado.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

IPEROGY VERISSIMO

Rua da Quitanda n. 19, 1º andar, salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios. Procuradorias, serviços no D. I. P. informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginasios, Colegios, Registro de criadores, Questões de selos, Recursos.

E' o que lhe digo...

CIDADE HISTÓRICA — E'vora, cidade portuguesa, capital da província de Alentejo, é uma das regiões históricas de Portugal. Já se denominou E'vora, ou Liberalitas Julia, como importante município do antigo direito latino; Yeborah, grande cidade cercada de muralhas, sob o domínio dos árabes. Em 1166, foi tomada aos mouros, passando a d. Afonso Henriques. Muitos fatos históricos tiveram lugar em E'vora: o casamento de d. Afonso, filho de d. João II; o suplicio de Don Fernando II, terceiro duque Bragança; varias reuniões das cortes, nos séculos XV e XVI. Ainda nessa cidade Vasco da Gama recebeu ordem de d. Manuel para iniciar a viagem para as Índias. Em 1637, E'vora revoltou-se contra o domínio dos Felipes (alterações de E'vora); anos depois foi tomada por d. João da Austria; em 1808 foi invadida pelos franceses e ainda no século XIX, em consequência da convenção de E'vora Monté, ali d. Miguel entregou as armas. A cidade conserva ainda hoje varios edificios históricos: o templo de Diana, considerado o maior monumento romano da península ibérica; a torre de Sertorio, de construção medieval; a igreja da Sé, erigida em 1186, pelo bispo d. Payo, provavelmente, e cuja capela-mor foi concluída no século XVIII e reúne riquezas extraordinárias entre as quais uma de ouro com mais de mil pedras preciosas; a Santa Casa, estabelecida em 1499; o palácio da Inquisição, em frente ao templo romano, o edificio do Liceu, antiga Universidade de E'vora, criada em 1559 e dissolvida pelo marquês de Pombal e varias igrejas em estilo renascença, gótico, etc.

ENFERMEIRO

E MISSIONARIO —

Uma transmissão da BBC de Londres, comentando os pormenores da madrugada da invasão, referiu-se à atuação do reverendo George Pare, antigo vigário da Igreja de Nossa Senhora, em Wallasey, localidade do condado de Chester, e que acompanhou os primeiros paraquedistas que desceram em solo europeu. Ao embarcar no bombardeio que o transportou a França, o padre Pare não levava armas: trazia apenas duas mochilas cheias de material para socorro médico de urgência e para atender aos soldados que necessitassem de cuidados religiosos. Durante a madrugada, o padre George Pare trabalhou ativamente, atendendo a feridos, prestando-lhes assistência médica ou religiosa quando necessário. Pela manhã, conseguindo as forças aliadas firmar as suas posições, o reverendo pôde descansar. O seu primeiro movimento, porém, foi comparar as duas mochilas: a de socorro médico e a de material religioso, verificando, então, com alívio, que a primeira servira mais frequentemente do que a segunda.

de TIPOGRAFIA
"CORREIO DO SUL"
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Dr. Roldão Consoni

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente por varios anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio Correia Neto.

Cirurgia do estomago e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidroceles varizes, e hérnia.

CONSULTAS:

(Das 2 às 5 hroas, á rua Felipe Schmidt 21, (Altos da Casa Paraizo). Telefone 1598.

RESIDENCIA

Rua Esteves Junior, 179 - TELEFONE: M 764
OPERA NA CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

Florianópolis

N. B. MACHADO

Representações e consignações

Agência de SEGUROS — End. Teleg.: CARMERIO

Escritorio: Praça Henrique Lage N.º 4

IMBITUBA — Santa Catarina

Leiam Correio do Sul

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr\$ 20,00 ★ Por Semestre Cr\$ 10,00 ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 17 de setembro de 1944 —

— ANO XII —
NUMERO 640

Degolou a rival e o namorado

BARRA DO PIRAHY, 13 (Press Parga) — O padeiro Antonio Vidal namorava Maria Cruz e resolveu noivar com Sebastiana Silva. Maria soube do fato e foi á casa de Sebastiana, pulou o muro e degolou-a a navalha. Voltando, encontrou Antonio e degolou-o também, fugindo em seguida.

Um homem retratário às descargas elétricas

RÉCIFE, 12 (D. T.) — Tem sido objeto, aqui, de grande curiosidade pública, o motorneiro pernambucano Sebastião Alves dos Santos, mais conhecido por «Abafador», pela sua estranha e inexplicável propriedade física de resistir a todas as descargas elétricas.

E' singular que, às vezes, quando segura um cabo elétrico, chegam a sair faíscas de suas mãos.

Ele jamais soube o que fosse um choque. E agora o seu ideal é tornar-se boxeur.

Sal legitimo de Mo'ssoro'

Proprio para salga e para o gado

VENDE

Oliveira Irmão & Cia.

LAGUNA

A procura de 900 arrobas de ouro

Goiana (Asp.) — Informam de Piracanjuba que foi ali organizada uma expedição chefiada pelo coronel Ovidio Nogueira Machado, afim de procurar o tesouro de que faz alusão um roteiro recentemente encontrado em poder de um agregado, na fazenda de «Rochedo», naquele município. Esse roteiro indica que em determinado lugar daquela fazenda, os bandeirantes enterraram, no seculo passado, um cofre de ferro de gigantescas proporções, contendo cerca de 900 arrobas de ouro e grande quantidade de pedras preciosas.

Leiam o «Correio do Sul,

HERÓIS ATRAZADOS

Os historiadores do futuro, daqui a um século ou dois, haverão de saber que na época atual viveram, pelo menos, três heróis atrazados.

Petaim, Badoglio e Lindemberg.

Heróis chamados, respectivamente, da defesa de Verdun, da conquista da Abissínia e do vôo transoceânico. Apesar das diferenças de idade e de pósto entre os dois primeiros e o último, tiveram todos os três o mau gosto de viver de mais. Se tivessem «esticado o pernil» uns quatro ou cinco anos depois das façanhas que os consagraram, estariam hoje, todos, confortavelmente instalados em mausoleus e pateons majestosos de arquitetura e expressivos de legenda. Não teriam pretendido salvar novamente a França, conquistar a Europa ou voar para cima do povo americano. E não perderiam a glória que lhes perpetuaria os nomes através dos tempos. Mas, a vida prêga verdadeiras peças aos viveedores. Principalmente com os candidatos a consagrações.

Em plena idade média, havia, numa cidade da França, um santo bispo muito admirado pelas suas virtudes. Foi posteriormente canonizado e não vem ao caso saber-lhe o nome.

Certa ocasião, estando o venerável prelado a officiar em missa solêne, avança da turba popular até o altar um latagão dobrado e de aspecto facinoroso, empunhando formidável porrete, que aplica violentamente no iluminado frontispício do santo varão, deitando-o por terra, com o crânio quasi arrebentado. Alarme na catedral. Pânico entre o povo. Os guardas surgem rapidos e o bandido, arrancado á ira justa dos populares, é posto a ferro e lançado em masmorra, para aguardar o processo que o penduraria fatalmente, á extremidade duma corda. Já naquele tempo, porém, a Justiça não era tão sumária, como a nazista ou a de Linch. O processo demorou e o santo bispo melhorou, tendo conhecimento da justificativa apresentada pelo criminoso: Quería fazê-lo ainda mais Santo do que era, remetendo-o sumariamente da igreja para o céu, justamente no momento da consagração, quando (era indiscutível), estava mais preparado do que nunca para voar até o trono do Altíssimo, em gloria perene e eterna!...

E, reconhecendo a boa intenção, o Bispo exigiu e obteve o perdão do seu quasi assassino.

Porque os heróis atrazados modernos não acharam quem os mandasse, mesmo que para o inferno, antes de cometerem as asneiras que perpetraram após as merecidas glorificações conquistadas? Bastava que o criminoso bem intencionado fôsse mais prático e tivesse usado uma metralhadora...

Laguna, setembro — 1944.

Frei J.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA Promotor Público

ADVOGA no Cível e Com.ércio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E também na sua residência á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

VENDE-SE

1 transformador trifásico Siemens de 65 kva de 50 ciclos com 6000 V no primário e 233/135/225/130 V no secundário, para o tempo e mergulhado em óleo

Cartas com oferta para «TRANSFORMADOR» — Caixa Postal 46 — LAGUNA.

PELOS CAMINHOS QUE ANDEI Em solo alemão

Romeus e Julietas

Colaboração «Correio do Sul»

por Cyro Mario de Leiva

ÀS vezes se desprendiam trêmulas, entrecortadas de suspiros, como se ambos viajassem num ôníbus velho sobre os paralelepípedos mal dispostos da rua.

— Meu amor!

— Minha vida!

A verdade, porém, é que estavam bem firmes, sem risco de desastres ou atropelos, no seu lugarzinho predileto, á sombra morna de um trecho de calçada. Firmes, de modo relativo, porque no enleio e alheamento sentiam-se suspensos no ar, flutuando nas nuvens das divagações idílicas.

Mas de súbito transpõe lépido um vulto a atmosfera de sonho dos dois, e aquela presença insólita é como a queda terrível de pesadelo. A policia! O cantinho celestial do muro torna-se, momento para outro, espessíssimo de trevas e medo como devem ser os confins do inferno... E o par, muito distante das cousas desagradáveis da terra, sucumbe quase de susto, esfrangalhando as asas da fantasia ao cair inesperado no desespero.

Já lhes não sorriem enleivos de amor lírico, ensombrados agora pela ameaça policia!. Apavora-os a inflexibilidade daquele cêrbero da ordem, em arremedos de drama schakespeareano. Ha sempre um príncipe de Verona para a desventura de um Romeu. Shakespeare, afinal, é que entendia o coração humano...

Seguem de mansinho á frente do guarda, sem se olharem, sem olharem nada, pois no momento do êrro, sómente aí é que vemos o que em verdade somos—uns toleiros! Lembram mudos o desvario recente. Cegueira estúpida, a do amor. Fecha os olhos apenas para o que há de mais evidente próximo, enquanto que para o resto, o duvidoso e improvável, parece até abri-los demasiado. Não atentaram na rua, nos que passavam, nas casas, no distrito, que existe em toda a parte, em nada, senão nêles próprios, no seu desejo. Enxergavam justamente com isso um mundo de mentiras, feito das promessas, dos encantos e prazeres dessas horas de carinho.

Pobres Romeus e Julietas incompreendidos de nossos dias! E' assim, tão simples e triste o fim da sua história. Nem balcão, nem escaladas de muro, nem poesia, nem aventuras, nem tragedias. Apenas o marasmo de uma esquina a outra. Às vezes é dentro dessa rusticidade que êles se compreendem e adoram:

— Chega de lero-lero. Desguia, pardal.

— Tá aí pra dá o teco?

— Sê besta!

E' a criadagem, com a fama do morro mais perto e da «gaiteira» também. Com ela se cruza ômbro a ômbro a rapaziada distinta, familiar, etc. Toda santa noite peregrinam os coitados pelas ruas calmas e silenciosas do Rio. A lua cheia é um buraco que, se pudessem, tapavam, no céu, para que ninguém os visse cá em baixo. As estrelas nem são lembradas por que há um ódio irredutível a toda a especie de luz. Na sua penitência, para lá e para cá, amarguram sabe Deus quantas revoltas contra Ele, que nenhuma culpa tem do mundo sem pés nem cabeça que os homens inventaram, desprezando o Seu. Ah! se ao menos lhe fosse dado tornarem-se invisíveis, imponderáveis. Se o amor fizesse mágicas! Não. Até por desgraça que são os mais notados e falados. Ora é uma lâmpada acesa de propósito na varanda em frente. Ora um jato de água, atirado da janela, afugentando-os como gatos. Ou a advertência de que não podem parar aqui, ficar assim ou assado. Quem ama, no entanto, traz o Satanás no corpo. Continuam os pares por aí nota pitoresca das noites em nossa urbe. Cresce dia a dia o número de corações febrís, almas desenfreadas. A ponto de as autoridades, numa dessas noites, fazerem em Botafogo uma coleta bem farta. Nada menos de vinte e dois casais. Uma epidemia. O delegado contentou-se com dar a dose de sensatez que faltava a toda aquela gente. Preveniu-os das conseqüências de virem a reincidir naquilo. «Naquilo» significava muita cousa boa e má ao mesmo tempo, que todos entenderam calados, a seu gosto.

O que nenhum dêles pode compeender é a razão desse descontentamento geral para com o namôro público. Porque isso? Os pais de familia, as mães, as crianças, todos não conhecem a história de Romeu e Julieta? O mundo inteiro não a consagra? E querem maior desvasidão que a dêses dois amantes, cujas minúcias de alcova ninguém ignora, e até aplaudem, e andam num sorriso de boca em boca. Foi aí que êles também aprenderam a sua lição de amor.

P. S. — Incorreta saiu a crônica anterior a começar pelo título. Ao invés de «O Venturoso» é «O Virtuoso»; não devêra sair «púdico», mas sim «pudico».

SENHORES COMERCIANTE!
MANDA FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS
OFICINAS DO
CORREIO DO SUL
PAGAREIS OS MENORES PREÇOS
PELOS MELHORES TRABALHOS

as forças aliadas

RIO, 12 (D. T.) — Informa o Q. G. Aliado que o general Eisenhower anunciou, oficialmente, que as tropas aliadas já estão combatendo em solo alemão.

Dr. João de Oliveira ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Assinado o armistício com a Rumania

MOSCOU, 13 (U P) — Foi assinado hoje o tratado de armistício entre a U R S S e a Rumania

O furacão está chegando

NOVA YORK, 13 (U P) — Já está próximo da costa americana da Florida o grande Furacão anunciado pelos observatorios. Toda a Cruz Vermelha está mobilizada ao longo do litoral. Foi proibida a partida de navios.

VENDE-SE casas, de diversos tamanhos, com agua, luz e esgoto, os requisitos de higiene. A partir de dez contos.

LAGUNA-Se uma casa em otimo estado de conservação, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, tanque, e todas as dependencias. Alu-guer trefentos. Informações com L. Correia, na redação do «Correio do Sul».

Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residencia: La Porta Hotel

APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

